

SALÃO DE EXTENSÃO

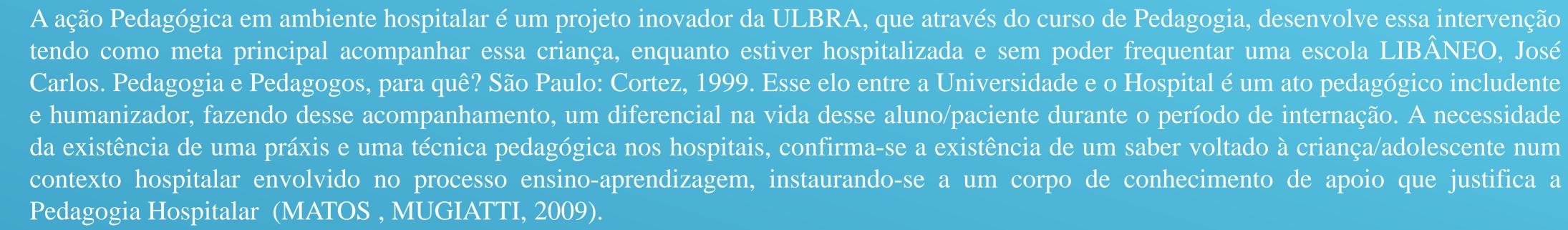
Inovando e conectando pela transformação social



Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: uma intervenção pedagógica inovadora do curso de Pedagogia

Prof^a Lauraci Dondé da Silva (coord.)*
Luiziana da Silveira Oliveira
(voluntária)**
Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO





- Promover a escolarização de uma criança de 7 anos, que está internada na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um Hospital Universitário da grande Porto Alegre desde 1 ano e 4meses de vida.
- Criar vínculo afetivo com o paciente para um melhor desenvolvimento nas atividades e aprendizagem da criança.
- Ampliar a coordenação motora ampla e fina, lateralidade e noções espaciais através das diversas atividades semanais.
- Identificar letras e ordem alfabética das mesmas.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Por meio das diversas atividades lúdicas esse projeto visa o desenvolvimento cognitivo e social, possibilitando-lhe a inclusão escolar durante e pós-hospitalização do discente. O educando ainda não está alfabetizado, mas como se encontra em idade de para o 1ºano do ensino fundamental, inicialmente procuramos planejar atividades para introduzir a alfabetização e a escrita que partissem do reconhecimento das letras do seu nome, através do alfabeto móvel, montamos o seu primeiro nome.



RESULTADOS

O trabalho no ambiente hospitalar teve o intuito de desmistificar esta concepção de impossibilidades e contribuiu significativamente no processo de formação dos envolvidos, nos possibilitou momentos de aprendizagem, reflexões e humanização. Esse estágio acrescentou para nossas vidas pessoal e acadêmica, o desejo de aprender, que é o que nos dá forças para enfrentar as dificuldades e viver a vida a cada momento. Para o paciente/aluno foi notável o seu desenvolvimento em todas as áreas, pois antes mal tocava em certos materiais e, ao final do estágio, ele mesmo pedia para fazer as atividades, se comunicar melhor, ter autonomia. Transformamos a UTIPED em sala de aula, para a alegria do menino. E de todos os envolvidos com ele.











CONCLUSÕES FINAIS OU PARCIAIS

É relevante atentar para a dificuldade ainda existente de se exercer o estágio em um espaço nada convencional de ensino, se a pela falta de experiência ou pela falta de um currículo que venha a contemplar totalmente as necessidades de um pedagogo que se enveredar por esta área. Dificuldades estas que tentamos romper a cada dia através das vivências, do afeto e das pesquisas. É com muita satisfação que afirmamos o quanto foi significativa a vivência da prática pedagógica no ambiente hospitalar, não apenas para a criança, mas para o nosso crescimento pessoal e profissional enquanto acadêmicas do curso de Pedagogia. "O estágio sempre foi identificado como parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como teóricos, que a profissão se aprende na prática, que certos professores e disciplinas são por demais teóricas. Que na prática a teoria é outra" (PIMENTA; LIMA, 2004, p.06).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004/2005

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999

lauracidonde@gmail.com **
luiziana.s.o@gmail.com **

